Alto Madeira

JORNAL I DEPENDETE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 17 de Abril de 1921 | N. 408

O nosso anniversario

E com summa satisfação que registamos, com justificado orgulho, as homenagens distinctas, e confortadoras que nos foram prestadas pela população desta cidade, ao festejarmos o nosso quarto anno de luctas jornalisticas.

Eloquentes e expontaneas, essas homenagene que, a um tempo nos servem de compensação ao esforço aqui expendido em prol das nobres crusadas a favor desta terra, são-nos um estimulo para continuarmos a execução desse programma, que, na trajectoria percorrida, temos procurado cumprir com honra e dignidade.

Desde cedo começou a affluencia de representantes das nossas classes sociaes, á nossa tenda de trabalho, trazendo-nos a sua palavra carinhosa e amiga, num expressivo parabem pelo transcurso do nosso quarto anniversario.

A's dez horas fomos agradavelmente surprehendidos pela visita gentillissima do Collegio «Ordem e Progresso, competentemente dirigido pela distidcta senhorita Laura Arraes de Lima que, em palavras muito delicadas cumprimentou o nosso jornal, respondendo o nosso director numa expressiva saudação, muito reconhecido a essa prova de sympathia da digna preceptora.

Varios visitantes affluiram á nossa redacção e ás dez e meia, a Escola «Pestalozzi» incorporada, dava entrada em nossa tenda, trazendo á sua frente, seu illustre director, o intelligente moço Paranátinga Filho.

Usando da palavra o intelligente menino Osvaldo Barbosa, pronunciou expressivo discurso, com magnifica dicção e desembaraço, revelando dotes oratorios.

Em seguida a menina Pelagia Victoriana da Cruz pronunciou egualmente interessante discurso com firmesa de expressão, que foi muito apreciado.

Recitaram interesantes poesias as meninas Elvira Borges de Paiva, Antonia Leal da Costa e Aurora Pontes.

Depois desses alumnos, o sr. Paranátinga Filho, dirigio uma affectuosa saudação ao nosso jornal, produzido excellente discurso.

Não só o seu, como os discursos dos seus intelligentes alumnos foram muito applaudidos pelas pessoas presentes, que se manifestaram satisfeitas com a revelação dessas crianças.

O nosso director, em nome deste jornal, sensivelmente commovido, agradeceu a manifestação feita pela Escola «Postalozzi», produzindo um discurso expressivo sobre a missão da imprensa e á acção que o nosso modesto orgam ha desenvolvido em prol deste rincão extremo.

Uma vibrante salva de palmas recebeu as ultimas palavras do nosso director, sendo erguida muitas vivas a este jornal e a Escola «Pestalozzi».

Reunidas nas nossas officinas diversas pessoas, usou da palavra o nosso distincto e dedicado companheiro de redacção dr. Gomes Coutinho, que, em seu nome e no dos nossos dignos auxiliares typographicos, fez uma saudação eloquentissima ao nosso director, produzindo um bello discurso cheio de admiraveis imagens, sempre interrompido por applausos.

O nosso director, muito commovido com a manifestação que lhe era feita por seus dignos companheiros, recordou as primeiras provas deste jornal que tiveram a animal-o a penna fulgurante e o espirito esclarecido de João Campos, o nosso saudoso companheiro da primeira jornada, sempre presente ao nosso coração.

Fallou em seguida da collaboração intelligente e assiidua, desse outro companheiro sincero e amigo dedicado que é o dr. Gomes Coutinho, cuja cultura admirada por quantos o conhecem, é uma ajuda valiosa para a vida deste jornal.

Referio-se aos auxiliares das nossas officinas, realçando a dedicação do nssso administrador Cincinato Elias Ferreira, dessa intelligencia esperançosa que é Rigoberto Costa, cujos primeiros passos na arte typographica foram ensaiados neste jornal, tendo hoje uma espectativa de brilhante futuro no seu aproveitamento já verificado e, referindo-se ao Samuel Corrêa Ayres e ao apendiz Cincinato Filho, o nosso director numa peroração inspirada, manifestou o seu grato reconhecimento a seus dignos e dedicados auxiliares.

As suas ultimas palavras, foram recebidas por vibrantes palmas, erguendo os presentes muitos vivas ao nosso jornal.

O nosso amigo J. J. Guerra, usando da palavra, fez expressiva e captivante saudação ao nosso jornal, em nome da Intendencia Municipal, tendo expressões mu... carinhosas para com o nosso director:

Este, em agradecimento, disse que o nosso jornal se sentia confortado com o apoio que o poder legislativo municipal lhe trazia, justamente aquelle que é o lidimo representante do povo, na sua funcção importante, que tanto condiz com a nossa vida politico-social.

Ambos oradores, foram muito applaudidos.

Ainda em nossas officinas usou da palavra o sr. Júlio Monteiro que, em excellente discurso saudou o nosso director, q agradeceu em nome dos nossos auxiliares typographicos, as palavras de carinho que, por aquelle, lhes foram dirigidas.

Na sala da redacção, ainda nos fizeram saudações expressivas, os nossos amigos Anisio Souto, no seu e no nome do Club Recreativo Familiar, Manoel Bluhm, por si e pelo Ypiranga Sport Club, e, individualmente os nossos amigos José Z. Camargo, Custodio Ferreira de Souza e Oscar Borges Theophilo e Fernando Cunha, aos quaes, o nosso director agradeceu com palavras repassados de amisade.

O nosso illustre amigo Joaquim Theodoro do Valle Bentes, em nome dos amigos do Jacy-Paraná, dirigio ao nosso director uma saudacão, que este agradeceu penhorado, referindo-se com muito carinho á população daquelle rio a cujo esforço e tenacidade, devese o seu desenvolvimento.

Assim foram as manifestações que recebemos pela manhã, e, durante a tarde, muitos foram os amigos que nos procuraram, trazendo-nos os seus parabens.

A's Escolas Ordem e Progresso e Pestalozzi, a todos os dignos cavalheiros que nos trouxeram os seus cumprimentos e áquelles que o fizeram por meio de telegrammas, cartas e cartões, confessamos o nosso profundo agradecimento.

Distinguiram-nos com a sua visita pessoal, as seguintes pessoas:

Senhorinhas Laura Pontes dos Santos, Marphisa Borges de Paiva, Deometildes Medeiros, Amazonia Wanderley, Nadir Chaves e Mello, Nair Chaves e Mello e Lucy Chaves e Mello.

Cavalheiros: Major Aristides Coelho de Souza, Superintendente Municipal; José Joaquim Guerra, Arthur Napoleão Lebre, M. A. Santos Junior, intendentes municipaes; drs. Amaro Lopes Pereira, por si e pelo directorio fusionista de S. Antonio do Madeira; José Adolpho de Lima Aveiino, advogado; Geraldo Barbosa Lima, promotor publico em Santo Antonio; Rodolpho Valladão, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré; dr. William Emerich, directordo Hospital de Candelaria; dr. Cincinato de Rodrigues, engenheiro municipal; capitão Luiz Marinho de Araujo chefe do 27º Districto Telegraphico; capitão dr. Emmanuel Amarante, auxiliar da Commissão Rondon; José de Lima Thalés, supplente de juiz municipal; Waldemar Werneck, chefe da estação Radio Telegrphico; Manoel da Cunha Freitas, agente do correio; Custodio Ferreira de Souza e Oscar Borges Theophilo, funccionarios da Mesa de Rendas; Amaro Ferreira Lima, telegraphista do Radio; Edgar Schlveder, Joaquim Rodrigues Valente e Alfredo Leal, funccionarios do 27º Districto Telegraphico; Manoel de Paiva Pessoa, José Faustino de Mello e Hormisdas Oliveira, funccionarios da Collectoria Regional; João Soares Braga, procurador thesoureiro da Superintendencia; Manoel Bluhm, Antonio Ferreira de Souza, Americo Pinto da Silva, Raul Andrade e José Mariano de Lima, funccionarios municipaes; José Vieira de Souza, tabellião; James Fairweather, gerente da Amazon River; J. Centeno, Moysés H. Sefraty, Jacob Essabbá, Isaac S. Marques, Philoxenes Pedreira, Amaro Ferreira da Rosa, Benjamim Ferreira da Rosa, Francisco Cassiano da Rocha, Malheiros & Comp., Elias Gorayeb, Amim Zenni, Manoel Sobral Garrido, José Ribeiro Dantas, João dos Santos Reis, Alvaro de Almeida Rosa, Joaquim Theodoro do Valle Bentes, por si e pelo sr. Raul Meira, Fortunato Bennarosh, Jacob Sabbá, Moysés Bemsabeth, José Eshriqui, Francisco Lima, e Francisco Bastos & Lopes, Alberto Cruz e Joaquim de Oliveira e Silva, commerciantes; José Z. Camargo, proprietario, cel. Bogéa de Sá, e Eucario Cantanhede funccionarios da Madeira Mamoré; Tenente Guilherme Calheiros da Silva, commandante da Companhia Regional do visinho municipio de Santo Antonio; Manoel Martius da Silva, e Jessé Alves de Albuquerque, empregados da Madeira Mamoré; José Alves de Araujo, Manoel de Oliveira Campos, e Ovidio Souto Lima, auxiliares do commercio; Anisio Souto, despachante aduaneiro; Fernando Cunha e Pedro Ramos Netto, funccionarios da Amazon River; José Mello, agente fiscal, Americo C. Gadelha, industrial e agricultor no rio Madeira; Benedicto Arraes de Lima, do 27º Districto Telegraphico; Verecundo A. Brasil, da Estação do Radio; João Caetano da Silva, Raymundo Alves Farias, Raymundo Nonato Borges, Manoel Correia, João Rodrigues, Arthur Marques Flexa, artistas e Carlyle Braga, alumno do Instituto Eduardo Ribeiro.

—Somos gratos aos cumprimentos dos srs. Raul Guimarães, José Cascaes, Domingos Torres, Odilon Olivereira e Ernani Ribeiro, commandante e oficiaes do «Madeira Mamoré».

Uma commissão do Instituto Eduardo Ribeiro, composta dos intelligentes e applicados alumnos Pedro Alves de Lima, Eça Machado de Araujo e Robison Lopes, esteve nesta redecção apresentando-nos cumprimentos em nome daquelle educandario, o que agradecemos muito penhorados.

—

Offereceram-nos presentes, as seguintes pessoas: Jayme Medina, Manoel Souto, Ramirez & Comp., Francisco Cassiano da Rocha, Jorge Dergan.

—No proximo numero, publicaremos os cumprimentos que reeebemos por telegrammas, cartas e cartões.

Dezembargador Cesar do Rego Monteiro

A data de hoje, marca o transcurso de mais um anno de existencia, do Exm. Sr. Dezembargador Cesar do Rego Monteiro, honrado Governador do Estado.

E' com justificadas alegrias que a sua dilecta familia e innumeros amigos festejam hoje essa data gratissima a seu coração, que regista um passado honrosissimo do eminente cidadão, cuja vida cheia de virtudes é uma recommendação muito lidima do seu apreciado caracter.

Numa pallida homenagem de apreço, que muito se sobresae pela sinceridade, transmitimos nestas modestas linhas os nossos cordeaes parabens ao honrado Dezembargador Cesar do Rego Monteiro fazendo voios por sua felicidade completa.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
- Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Os industriaes de Matto-Grosso

Estamos informados que os industriaes do visinho Estado de Matto-Grosso, no municipio de Santo Antonio, mais uma vez, telegrapharam ao Presidente do Estado, expondo a situação difficil em que se encontram e reclamando providencias para minoral-a.

No longo despacho transmittido, assignado pelos industriaes dos rios Machado, Jamary, Jacy-Paraná e Guaporé, com a solidariedade dos commerciantes que, com elles mantêm transações, são solicitadas medidas de caracter urgente e inadiavel, para que a população seja soccorrida, afim de evictar não só o exodo, como tambem á fome que já se vae observando em alguns logares.

O momento afflictivo que atravessamos, exige promptas providencias e recursos immediatos, em beneficio dessa região que, infelismente foi sempre abandonada pelo poder publico.

Não acreditamos que mais esse grito de dôr d'aqui partido, seja attendido pela administração matto-grossense que, aliás, nem tem respondido aos reclamos dos industriaes da região, sempre mal vistos em Cuyabá e alli julgados com má recommendação.

—Para tratar de interesses da maior monta, na justa defesa dos grandes capitaes empregados nos seringaes matto-grossenses, sabemos que os industriaes do visinho municipio projectam uma reunião que será realisada nesta cidade no dia 6 de maio discutindo-se nessa occasião varias medidas de summa importancia.

Oxalá, possam os operosos industriaes do visinho municipio obter algum resultado em beneficio dessa região, que tanto se desenvolveu e prosperou, por effeito exclusivo da sua iniciativa arrojada e intelligente.

Decreto N. 7

Aristides Coelho de Souza, presidente da Intendencia Municipal, no exercicio do cargo de Superintendente, etc.

Considerando, que terminou hontem, o prazo legal para entrar em vigor a lei N. 117, de 8 do corrente, votada pela Intendencia Municipal, uma vez que são decorridos tres dias de sua publicação na imprensa local como preceitua o Art. da lei N. 845 de 14 de fevereiro de 1916;

Considerando, que essa lei declarou ser insubsistente o contracto celebrado com esta Superintendencia pela firma Pontes & Companhia, em 23 de Dezembro do anno de 1916, para a exploração do Matadouro Publico, por ser nullo de pleno direito, como está expresso em seu texto;

Considerando, que compre a esta Superintendencia respeitar e fazer executar as decisões da Intendencia Municipal;

Considerando, que essa lei autorisa o Superintendente a mandar construir, administrativamente um Matadouro que será explorado pela Municipalidade;

Considerando, que essa medida beneficou a população, porquanto, diminuidos os impostos sobre a matança do gado, naturalmente o preço da carne verde será reduzido;

Considerando, que se torna mister a execução urgente dessa lei, pelo beneficio mutuo prestado ao Municipio e á população, uma vez que visa o bem publico;

Considerando, que a construcção de um Matadouro não pode ser realisada de momento, visto que para esse fim, se fazem necessarias medidas de execução demorada;

Considerando, entretanto, que a matança de gado pode ser realisada fóra do perimetro urbano, provisoriamente, em logares onde não haja inconvenientes para a saude publica e mediante fiscalisação directa e rigorosa desta Superintendencia;

Considerando, que essa providencia pode ser realisada para attender os interesses da população;

Considerando, que se faz precisa a organisação de uma tabella de impostos menos onerosa do que aquelles que eram cobrados pela firma contractante da exploração do Matadouro, por isto que a crise actual, determina toda sorte de favores á população para barateamento da vida:

DECRETA:

Art. 1º – Dando execução a lei N. 117 de 8 do corrente, ficam os interessados no commercio de carnes verdes, autorisados a abater, provisoriamente, o gado destinado ao consumo publico, nos logares em que lhes convier, fóra do perimetro urbano da cidade e mediante fiscalisação rigorosa desta Superintendencia, até que seja construido o Matadouro Publico Municipal.

Art. 2º—Para tal fim, os interessados communicarão com antecedencia a esta Superintendencia, os pontos escolhidos para a matança, para que sejam verificados no interesse da Saude Publica.

Art. 3º – Para effeito da cobrança dos respectivos impostos, fica estabelecida a tabella de preços que com este baixa, sujeita á approvação do Conselho Municipal, comprehendendo-se que, emquanto não for construido o Matadouro, somente serão cobrados os impostos relativos á matança, isto é, 50 % cincoenta por cento desta taxa e a de pesagem.

Art. 4º—O serviço de matança, preparo de visceras e couros, ficará, temporariamente a cargo dos respectivos interessados, passando a responsabilidade da Superintendencia, logo que seja construido o Matadouro.

Art. 5º – Por meio de portarias serão determinadas as providencias necessarias para a execução deste Decreto, que será submettido á approvação da Intendencia Municipal, na sua proxima reunião.

Art. 6º – Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendendencia Municipal de Porto Velho, 14 de abril de 1921.

Aristides Coelho de Souza,
Superintendente em exercicio.

Nesta secretaria, foi o presente decreto publicado aos quatorze dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e um.

M. A. Santos Junior,
auxiliar da Secretaria servindo de secretario.

Tabella

a que se refere o Decreto N. 7, destinada para cobrança de impostos e taxas sobre gado que dê entrada e for abatido no Matadouro Publico Municipal:

Bois pesando até 150 kilos, matança	10$000
Bois pesando mais de 150 kilos, matança	12$000
Transporte de rez adulta.	4$000
Preparo de viceras de rez adulta	5$000
Transporte de vitello	2$000
Preparo de viceras de vitello	3$000
Pezagem de rez adulta ou vitello, por kilo	$020
Salga de couros de rez adulta ou vitello	3$000
Armazenagem de couro por mez ou fracção de mez	1$000
Porcos pezando até 30 kilos, matança	3$000
Porcos pezando mais de 30 kilos, matança	4$000
Preparos de viceras	$500
Transporte de porco	2$000
Pezagem por kilo	$050
Ovinos, matança.	3$000
Preparo de viceras	$500
Transporte de ovinos	2$000
Pezagem por kilo	$050
Exame sanitario de qualquer animal.	$500
Alimentação de rez adulta, por dia	$500
Alimentação de vitello, por dia	$250

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Abril de 1921.

Aristides Coelho de Souza,
Superintendente em exercicio.

Nesta Secretaria foi a presenta tabella publicada aos quatorze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e um.

M. A. Santos Junior,
Auxiliar da Secretaria servindo de secretario.

A crise.

Falla-se muito da nossa crise e commenta-se a situação afflictiva que todos atravessamos.

Para favorecer os pobres desta região, creou-se aqui a Assistencia aos pobres do alto Madeira; o Sr. Jacob Essabbá, intelligente e emprehendedor industrial no Jacy-Paraná, remodelando os serviços dos seus seringaes, entendeu offerecer vantagens aos seringueiros e caucheiros que quizessem alli se collocar.

Tivemos ensejo de publicar as bases de serviço dos seringaes desse industrial e, aproveitando a opportunidade de sua permanencia nesta cidade, procuramol-o mais uma vez, tendo a certesa de que esse industrial continua a procurar trabalhadores para seus seringaes.

Isto, annunciamos em nosso ultimo numero e, verdadeira romaria de pessoas que procuram trabalho, se fez para o Hotel Brazil, procurando o Sr. Jacob Essabbá.

Acontece, porém, que esse industrial, tendo hontem se entendido com os trabalhadores que procuram collocação, teve a surpresa de aproveitar apenas 15 homens d'entre cem que se lhe apresentaram, o que prova ser vagabundagem um elemento pernicioso nesta cidade, que está a merecer a attenção da policia, que tem necessidade de voltar suas vistas interessadas para esse assumpto.

E' conveniente registramos, que, pelo trem de quinta-feira e pelo Madeira-Mamoré, chegado no mesmo dia, procedente de Manáos, entraram nesta cidade approximadamente cento e cincoenta homens que se dizem necessitados de trabalho e, o que é mais grave, de alimentação immediata.

A Assistencia aqui fundada, não pode por si favorecer a toda essa gente e os pequenos furtos que se vão dando nesta cidade, são uma prova de que a ameaça latente está sobre a nossa população, se providencias solicitas das autoridades locaes não vierem em nosso auxilio.

Lamentámos registar esses factos, mas é a verdade do que se passa e, para a sua gravidade, pedimos a attenção de quem competir.

Dr. Joaquim Tanajura

Em viagem de curta demora, segue pelo trem de hoje até Guajará-Mirim, partindo d'alli para a cidade de Trinidad, na Bolivia, o nosso illustre director Dr. Joaquim Tanajura, por cuja feliz viagem fazemos os mais sinceros votos.

Não podendo apresentar pessoalmente as suas visitas ás Exmas. Familias de suas relações e a seus numerosos amigos desta cidade, o nosso director as deixa aqui consignado, esperando muito brevemente estar aqui de regresso da sua excursão.

Telas e Palcos

«Caras falsas» é o film movimental que é exhibido hoje em duas sessões no Theatro Phenix, pellicula em 8 assombrosas partes em que o publico assistirá pela 1ª vez ao arrojado trabalho do insigne actor Walther Walshall ao lado, da graciosa actriz Mary Andersen.

—O protagonista que é o grande «Lobo Audaz» consegue fugir das linhas inimigas. Jurando vingança ao assassino de suas irmã e sobrinho, que é empregado agora ao serviço da espionagem allemã.

O estado-maior consente que elle vá para os Estados-Unidos, sob o falso nome de Duchemin, afim de oppôr-se á espionagem assalariada de Ekstrom.

A bordo conhece uma linda rapariga, Cecilia Brooke e certa noite surprehendeu-a em amistosa palestra com o tenente Zakeray, inglez, passageiro do navio, subito uma lucta sobrevindo alguem entre o militar e a joven, aggredindo a ambas, se bem que visando o primeiro, o que explica a gravidade dos ferimentos que o prostam.

O desconhecido desappareceu mysteriosamente mas «Lobo audaz», a testemunha occulta, conhece no aggressor o assalariado Ekstrom.

Os dois homens medem frente á frente. Ekstrom, depois de varias tentativas, entra na cabine do «Lobo audaz» com quem lucta tragicamente para apoderar se dum tubo contendo um Segredo de estado.

Tentando rehavel-o depois de uma se-

gunda lucta, tão emocionante como a primeira, «Lobo audaz» atira-se ao mar para escapar da morte nas mãos do outro...

Ora justamente, nessa occasião, o Assyrian é torpedeado por um submarino allemão. Sobre as ondas, luctando por salvar-se, agarra-se ao submarino, conseguindo passar para dentro delle.

São indescriptiveis as scenas, de uma pungente dramaticidade, que correm no interior do submarino que, pouco depois, se dirige para New-England, ninho secreto dos monstros, na costa dos Estados-Unidos.

Lobo audaz, que conseguiu pisar terra americana após haver praticado a proesa de o afundar com periscopio e tudo não tarda a descobrir o rastro de Ekstrom.

Segue o principal do drama de alta traição cujo desfecho é muito emocionante:

1ª Sessão 7 1|2 — 2ª Sessão 9 1|2

Actos Officiaes

Requerimentos despachados :

Sociedade Espirita Vicente de Paula, pedindo a designação do lote de terras que lhe concede a Lei N. 113.

1º Ao Sr. Engenheiro para informar.

2º De accordo com a informação do Engenheiro Municipal, expeça-se a carta.

—Josepha Maria da Conceição, pedindo licença para fazer uma barraca no lote de terras N. 7 da quadra N. 31.

1º Ao engenheiro para informar.

2º De accordo com a informação do engenheiro como requer, paga a devida licença.

—Jorge Bichara, pedindo licença para construir uma casa no lote de terras N. 1, da quadra N. 12, de accordo com a planta junta.

1º Ao Sr. engenheiro para informar.

2º De accordo com a informação do engenheiro.—Como requer.

—Angelo da Silva Torreira, pedindo por aforamento o lote de terras urbano N. 9 da quadra N. 32.—Publique-se edital.

—Paranátinga Filho, arbitro em cem mil réis, e chamo attenção do requerente para o disposto no § 5º da referida lei.

—Sebastião Caetano, João de Menezes, Antonio Manoel dos Santos, Maria Barbiere da Silva, Raymundo Francisco do Nascimento, Pedro Neves dos Passos e Maria José de Figueiredo, pequenos agricultores situados á margem do Rio Madeira neste Municipio, pedindo para que lhes sejam assegurados os favores da Lei Estadoal N. 1079, de 30 de Outubro de 1920.—Aguardem opportunidade.

—José de Oliveira.

1º Informe a thesouraria.

2º Ao lançador para dar a respectiva baixa.

—Pontes & Companhia dizendo-se concessionarios da exploração do Matadouro Publico. Em virtude da Lei N. 117 de 8 do corrente e decreto N. 7 de 14 do mesmo mez, que declarou insubsistente a exploração do Matadouro pelos requerentes, e creou nova tabella, respectivamente, regulamentando o serviço administrativo do Matadouro Publico—nada ha que deferir.

PORTARIAS

Nº 53—Resolve nomear o cidadão Manoel Affonso Santo Junior para exercer o cargo de áuxiliar da Secretaria da Superintendencia, percebendo a gratificação do Secretario ora licenciado e mais cem mil reis, pela verba Eventuaes de acordo com a Letra K do Art. 7º da Lei Nº 106 de 29 de Outubro de 1920. Cumpra-se e registe-se.

Nº 54—Resolve determinar ao Sr. Procurador-Thesoreiro que pague á Madeira-Mamoré Ry. Cº. a quantia de R.s 60$000 proveniente de agua fornecida para o Mercado Publico durante o mez de Março findo. Cumpra-se e registe-se.

Nº 55—Ide idem á Madeira-Mamoré, a quantia de Rs. 2:876$800 proveniente de energia electrica fornecida para o Municipio durante o mez de Março findo. Cumpra-se e registe-se.

Nº 69—Resolve attendendo que a Intendencia Municipal em sua ultima reunião decretou a insubsistencia do contracto que essa Superindencia vinha mantendo com a firma Pontes & Companhia, para a exploração do Matadouro Publico, e auctorisando a esta Superinendencia mandar construir e explorár, administrativamente, um matadouro, abrindo para esse fim o credito necessario, determino ao Sr. Dr. Engenheiro da Municipalidade que escolha um terreno que bem se preste para tal fim, dando sciencia a esta Superintencia. Cumpra-se e registe-se.

Nº 70—Resolve destinar o lote de terras sub-urbano Nº. (5) cinco situado ao Sul da Cidade, limitando-se ao Norte com a quadra Nº 62; ao Sul com o Igarapé de Porto-Velho; a Leste com a rua Prudente de Moraes e a Oeste com a Rua José de Alencar; para a construção do Matadouro Municipal, determinando ao Sr. Engenheiro que levante a planta para o mesmo. Cumpra-se e registe-se.

Vida Social

Fazem annos hoje:

O sr. Euclydes Cordeiro, encarregado da estação telegraphica do Jacy-Paraná.

O sr. Manoel de Souza Rodrigues, 3º sargento da Companhia Regional e commandante do destacamento de Jacy-Paraná.

Manoel Sobral Garrido, proprietario nesta cidade;

Elias Serruya, commerciante no Abunã.

No dia 20:

Deflue o segundo anniversario da galante creancinha Zilda, dilecta filhinha do nosso amigo tenente Ulysses Tapajós, mui conceituado cavalheiro, residente em Presidente Marques onde gosa de real estima.

Dr. Martinho Ribeiro Pinto, secretario da redacção d'A Provincia do Pará.

D. Raymunda Cesar Maia, virtuosa esposa do nosso amigo Gemiciano Maia, funccionario da Madeira Mamoré.

D. Reneé Lobato, esposa do nosso amigo Honoriano Amazonas Lobato.

Salim Demetrio Ackle.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 2 do corrente em Manáos o enlace matrimonial do distincto amigo dr. Tariano Chaves Meira, conceituado clinico naquella cidade e deputado estadoal, nome aqui bastante conhecido e sympatisado, com a gentil senhorita Amaryllis de Rezende do Rego Monteiro, estremecida filha do exmo. sr. dezembargador dr. Cesar do Rego Monteiro, honrado Governador do Estado e de sua virtuosa consorte D. Elisa de Rezende do Rego Monteiro.

Os actos civil e religioso foram effeituados no Palacio Rio Negro, sendo paranymphos do primeiro o exmo. sr. desembargador Rego Monteiro e exma. esposa, por parte da noiva e o capitão-tenente Paulo Emilio Pereira da Silva e exma. esposa, por parte do noivo.

O acto religioso foi testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. Mello Rezende, secretario geral do Estado e a exma. D. Candida Nympha de Mello Rezende e, por parte do noivo o dr. Alcantara Bacellar e exma. esposa, representados pelo dr. Luna Alencar, Procurador Geral do Estado e exma consorte.

Presidio a ceremonia civil, o dr. Hamilton Mourão, juiz de direito da capital officiando no acto religioso S. Exca. Rv. o Bispo Diocesano, D. Irineu Joffily.

Aos dignos nubentes apresentamos as nossas sinceras felicitações, com votos cordeaes por sua completa ventura.

ESPONSAES

O nosso amigo João Freire de Rivoredo, inspector interino do 27º Districto solicitou em casamento a interessante senhorita Leonora, dilecta filha do sr. Pedro Julio de Oliveira Capucho, commerciante e primeiro juiz de paz em Presidente Marques.

Aos illustres noivos, bem como ao sr. Pedro Capucho apresentamos as nossas felicitações.

AGRADECIMENTOS

Do nosso illustre amigo, cirurgião dentista Domingos Saboya, recebemos attenciosa carta enviada de Guajará-Mirim, agradecendo-nos em termos muito expressivos, a noticia que publicamos em nosso ultimo numero sobre o pedido de casamento de sua distincta filha a prendada senhorita Angela de Saboya.

—Egual procedimento, teve para comnosco, o illustre moço Raymundo Nonato de Magalhães Cordeiro, seu futuro genro e estimado auxiliar da Guaporé Rubber, n'aquella localidade.

Gratos.

—O sr. Moysés Bensabath esteve hontem na nossa redacção em visita de agradecimento pela noticia publicada em relação ao anniversario de sua digna esposa d. Emilia Bensabath, decorrido no dia 15 do corrente.

Empreza de Transporte de José Lopes Pereira—em Santo Antonio.

A Gerencia desta empreza, attendendo á baixa dos productos extractivos da região, resolveu desta data em diante cobrar os fretes de transporte de accôrdo a tabella abaixo - emquanto perdurar a situação de crise que atravessamos.

Borracha 16 réis por kilo.

Castanha 17 réis por kilo.

Mercadorias de subida 16 réis por kilo.

A empreza dará armazenagem por indeterminado, para o que dispõe de barracão apropriado.

Serviço garantido e feito com a maxima brevidade.

Santo Antonio, 16 de Abril de 1921.—O gerente, Boaventura Rolim.

Hospedes e viajantes

CAPITÃO EMMANUEL AMARANTE.—Do rio Mahissy, affluente do Marmellos, onde se encontrava em serviço da Commissão Rondon, chegou a esta cidade, pelo «Francisco Salles», na quinta-feira ultima, o illustre capitão Emmanuel Amarante, distincto membro daquella Commissão que, desde longos annos, lhe vem prestando relevantes e reaes serviços.

O digno viajante partirá hoje para o Guaporé onde vae iniciar novos estudos e dedicar-se a trabalhos de alta valia que muito virão enriquecer os nossos conhecimentos geographicos.

Cumprimentando-o affectuosamente, fazemos sinceros votos por sua completa felicidade no novo emprehendimento que vae realisar.

—DR. J. J. FREITAS COUTINHO.—Procedente de Manáos, chegou na quinta-feira ultima o illustre Dr. J. J. Freitas Coutinho, juiz de direito da visinha comarca de Santo Antonio, aquem apresentamos os nossos votos de bôas vindas.

—Da mesma cidade, chegou o nosso prestimoso amigo Antonio Ferreira de Souza, estimado funccionario municipal, aquem cumprimentamos.

—De egual procedencia, chegou o nosso illustre amigo Philoxene Pedreira, commerciante naquella praça.

—Da sua propriedade «Assumpção», no rio Madeira, chegou na quinta-feira ultima, o sr. Americo da Costa Gadelha, intelligente agricultor e industrial que muito se tem dedicado ao desenvolvimento daquelle logar.

—De Jacy-Paraná, chegou ante hontem, acompanhado de sua Exma. Familia, o nosso illustre amigo José V. Duarte Pimenta, activo industrial, naquelle rio.

Notas e informações

Vence-se este mez o praso, sem multa, para o pagamento da segunda prestação do imposto de Alvará de Licença á Superintendencia Municipal.

O Dr. Promotor Publico apresentou denuncia contra Jeronymo Angelo de Moraes, maior de 60 annos, como incurso no art. 268 combinado com o 272, do cod. penal brasileiro.

No serviço telegraphico do nosso ultimo numero, foi publicado por engano, o preço da castanha do *alto*, no valor de 50$000 quando elle se refere á castanha do baixo.

Os preços que registamos no nosso serviço telegraphico, sempre se referem a castanha do baixo, porquanto, é sabido que a castanha procedente da zona matto-grossense e do Abunã, obtem sempre menor preço, cuja oscillação é constante.

No nosso serviço telegraphico de hoje, já se pode observar que o preço se refere á castanha do baixo.

A' Meza de Rendas Alfandegada d'esta cidade foi recolhida em data de hontem, a importancia de Rs. 1:320$960 pela Madeira Mamoré Ralway Company, proveniente do imposto de transportes, effectuados, durante o mez de Março do corrente anno.

O sr. dr. José Julio de Freitas Coutinho communicou-nos que no dio 15 do corrente reassumira o cargo de Juiz de Direito da visinha comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Gratos.

A' Thesouraria da Superintendencia Municipal, foi recolhida durante a semana finda de 9 a 15 pelo administrador do Mercado Publico a impor-

tancia de Rs. 595$200, proveniente de manifesto de generos entrados neste proprio municipal.

Foram abatidos para o consumo publico durante a semana finda 15 bois, pesando... 2.649 kilos e 20 porcos com 727 kilos.

Foi condemnado uma rez do sr. Francisco Lima, depois de exame medico.

R. COLLIN & DIZ avisam aos seus fregueses, que resolveram, devido a crise, vender o tijollo entregue na casa do freguez para assim poder manter o numero de seu pessoal.

«A THESOURA». — Tivemos opportunidade de lêr o primeiro numero da «A Thesoura», pequeno jornal dactylographado que iniciou sua publicação na visinha villa de Santo Antonio, com o programma de ser orgam critico, litterario e noticioso.

Contem boas piadas e, numa noticia muito lisongeira, regista a passagem do nosso anniversario, fazendo votos por nossa prosperidade, o que agradecemos.

Ao novel campeão, desejamos vida longa e toda sorte de felicidades.

Segundo nos communicam os interessados, a reunião que os industriaes do Matto-Grosso vão realisar nesta cidade, será no 6 de Maio e não em 30 do corrente.

A hora em que entrava esta folha, tivemos a noticia de que estava bastante animado o baile do «Club Recreativo Familiar», destacando-se innumeras familias e crescido numero de cavalheiros, correndo tudo na melhor ordem.

No proximo numero, daremos resultado da festa desae Club.

Telegrammas

Rio, 11

No grande desastre da Cetral, proximo a cidade do Rio, registraram-se muitos mortos e feridos.

—

Rio, 11

Tem cahido chuvas excessivas no Ceará.

—

Rio, 11

O dr. Lago, chefe da opposição da Bahia, derrotou o dr. Calmon que pretendia a chefia.

—

Rio, 11

Em Minas Geraes um rapaz foi devorado por um porco.

—

Rio, 11

A republica do Perú isentou a borracha do imposto de exportação.

—

Rio, 11

Os gregos continuam derrotados na Asia Menor.

—

Rio, 11

Reina profundo desanimo no povo hellenico..

—

Rio, 11

A Italia acha-se agitada pelo anarchismo.

—

Rio, 11

A Russia branca e a soviet uniram-se, formando uma só republica.

—

Rio, 11

O governo britannico está sobresaltado com a greve dos mineiros.

—

Rio, 11

Os alliados continuam asphixiando a Allemanha.

—

Rio, 11

Os Estados Unidos declaram não poteger a Allemanha coutra os alliados

—

Rio, 11

O governo inglez, em nota, respondeu aos Estados Unidos a reclamação sobre as concessões petroliferas da Mesopotamia.

—

Rio, 11

Há revolução no Mexico.

—

Rio, 11

Consta que o ex-Kaiser residirá no *R*io Grande do Slu.

—

Manáos 16

O cambio está a 8 ¼. A borracha alcançou o preço de 1$600 e a castanha do baixo o de 50$000.

—

Manáos, 16

O «Bello Horisonte» partiu para Porto Velho no dia 15 ás 18 horas.

—

Manáos, 16

O governo extinguiu tres secções do Serviço Sanitario.

—

Manáos 16

Foi exonerado do cargo de inspector da Alfandega de Manáos o sr. João Theophilo de Medeiros.

—

Manáos, 16

No Rio foi assignado o convenio postal entre o Brasil e a Inglaterra.

—

Manáos, 16

Em Santa Catharina os bandoleiros transpuzeram a fronteira gaucha, occupando a Serra das Forquilhas.

—

Manáos, 16

Falleceu em Belem o sr. Cassio Reis.

Manáos 16

Constou que o general Bento Ribeiro intimou o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Repulica, para alijar o dr. Calogeras da pasta da guerra.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borralha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Ageneia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

COMPANHIA FLUVIAL

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas á Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão enfender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o inte[illegible]ntra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS